

Partidos aguardam acontecimentos

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

Depois de uma reação quase unânime ao lançamento da candidatura presidencial do animador Silvio Santos, alguns partidos políticos entraram em compasso de espera. Antes de promover qualquer tipo de ação na Justiça Eleitoral contra a candidatura do animador, eles vão aguardar o desenrolar da propaganda eleitoral gratuita e a formalização do registro da candidatura de Silvio Santos.

É o caso, por exemplo, do PT. O delegado do partido junto ao Tribunal Superior Eleitoral, deputado Paulo Delgado (PT-MG), está preparando um documento que poderá ser apresentado à Corregedoria Geral Eleitoral, pedindo uma investigação para ver se a renúncia de Armando Corrêa e a entrada de Silvio Santos não infringiram a legislação eleitoral. Segundo o líder do partido na Câmara, deputado Plínio de Arruda Sampaio, antes de dar entrada no TSE o PT vai esperar que Silvio Santos faça o registro de sua candidatura. "Para acionarmos a Justiça Eleitoral precisamos ter base legal sólida", afirmou o líder.

O PDT também agirá com base na observação. O advogado do partido, Paulo da Matta Machado, vai acompanhar o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão, para ver se o

PMB fará menção à candidatura Silvio Santos, antes do registro de sua candidatura. Se isso ocorrer, o PDT entrará imediatamente com recurso junto ao TSE pedindo a suspensão do horário do partido, informa o editor Cláudio Kuck. Essa observação estende-se também ao programa dominical de Silvio Santos.

O PSDB não pretende entrar numa briga com o animador, informam assessores do candidato Mário Covas.

Apesar das críticas feitas pelo candidato ao esquema que permitiu a entrada de Silvio Santos a esta altura da sucessão, a assessoria dos "tucanos" acha que o fato beneficiará Covas. No comitê do PSDB comenta-se que Silvio Santos disputará com Fernando Collor de Mello o eleitorado das classes D e E. Covas está bem nas classes A e B, onde Silvio Santos não entra, na avaliação dos "tucanos". Quanto à classe C, eles acreditam que os eleitores serão cativados.

A cautela de alguns partidos não foi seguida pelo líder do PC do B, Haroldo Lima, que preparou representação pedindo ao TSE "que apure a existência de crime eleitoral" na renúncia de Armando Corrêa para a entrada de Silvio Santos. Na representação, o líder cita trechos de notícias publicadas na imprensa, onde a troca de candidatos foi divulgada como "negociação". A representação daria entrada ontem no TSE, segundo a assessoria do PC do B.